BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 52 – Abril 2025

METEOROLOGIA

Em abril de 2025, as precipitações no Paraná apresentaram grande variabilidade (Figura 1). De acordo com dados das estações meteorológicas do Simepar, os menores volumes de chuva foram registrados nos municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu, ambos na região Oeste, com 49,2 mm e 48,6 mm, respectivamente. Por outro lado, o maior índice pluviométrico foi observado em Guaraqueçaba, no Litoral do Estado, com um total de 204,2 mm.

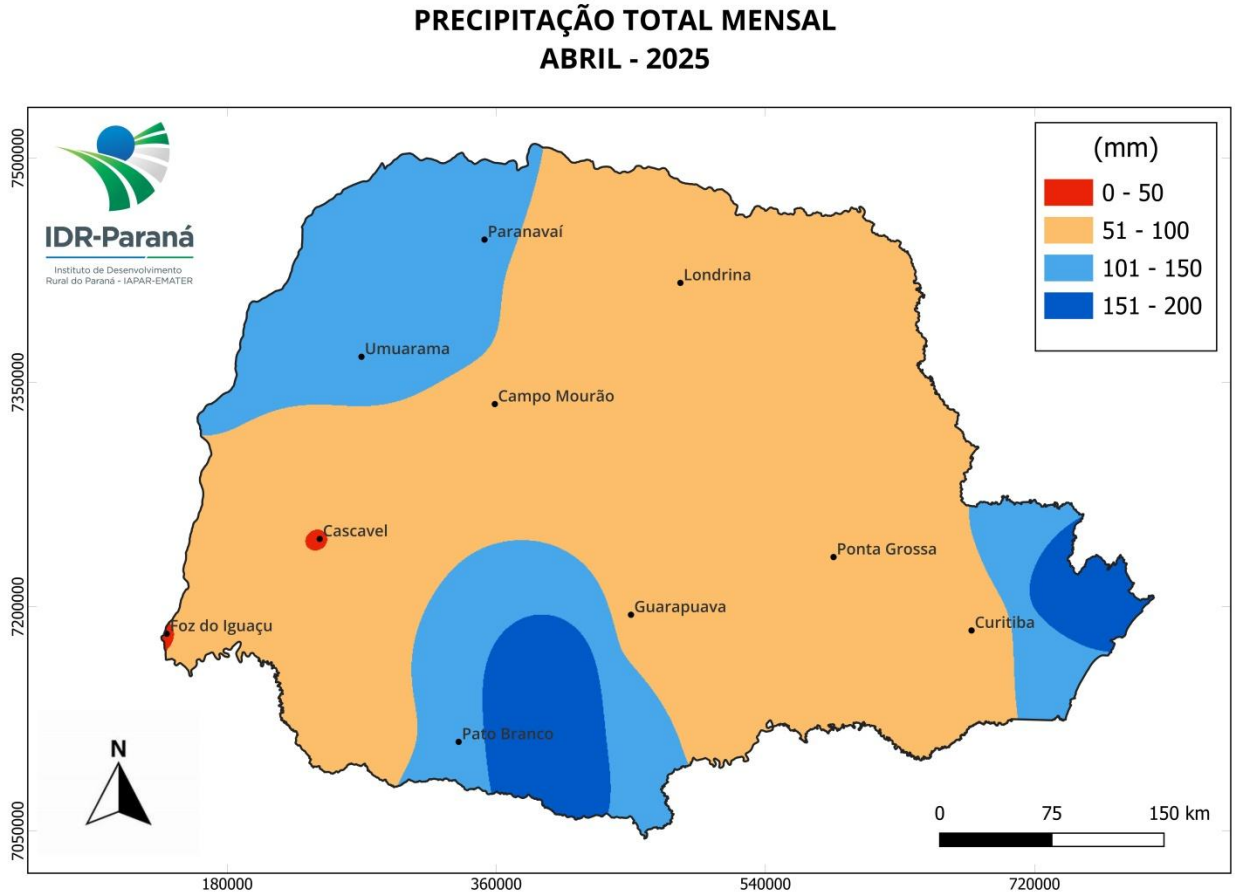

Figura 1. Precipitação registrada em abril de 2025 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As anomalias de precipitação ficaram abaixo média histórica em todas as regiões do Paraná, exceto no Noroeste que choveu ligeiramente acima do esperado (Figura 2 e 3). O Sudeste e o Oeste foram as regiões com o maior déficit de precipitação em relação à média histórica, com valores de -65,2 mm e - 62,8 mm, respectivamente. A média estadual de precipitação foi de 92,7 mm, ficando -28 mm abaixo da média histórica que é 120,8 mm. Apesar de ter sido abaixo do esperado a chuva foi bem distribuída ao longo do mês de abril.

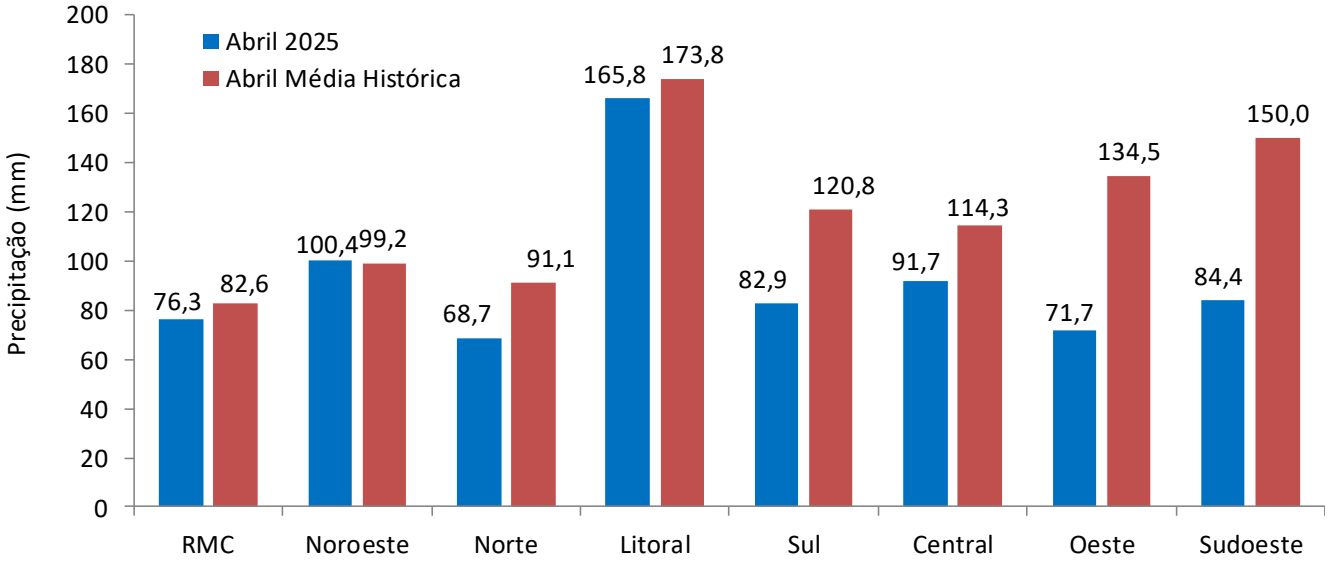

Figura 2. Precipitação média (mm) registrada em abril de 2025 e histórica (1976-2024) nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.*RMC - Região Metropolitana de Curitiba.

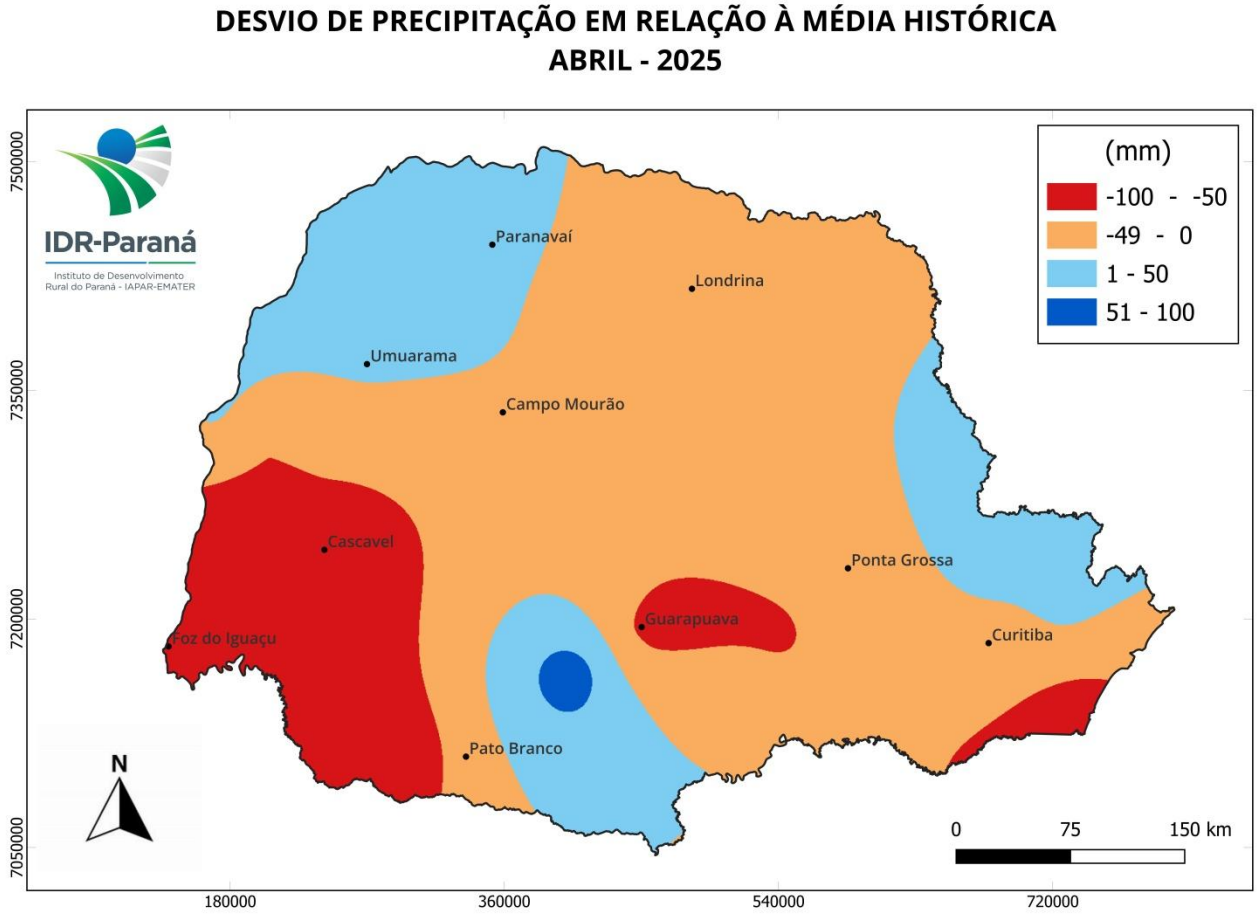

Figura 3. Anomalia de precipitações registradas em abril de 2025 em relação à média histórica no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Abril foi caracterizado por temperaturas bastante amenas no Paraná (Figura 4). A maior parte do Estado registrou temperaturas máximas significativamente abaixo da média histórica, com desvios que chegaram a -2,7°C em Entre Rios, na região Central. A temperatura máxima média no Estado durante o mês foi de 25,5°C, ou seja, 1,4°C abaixo da normal climatológica.

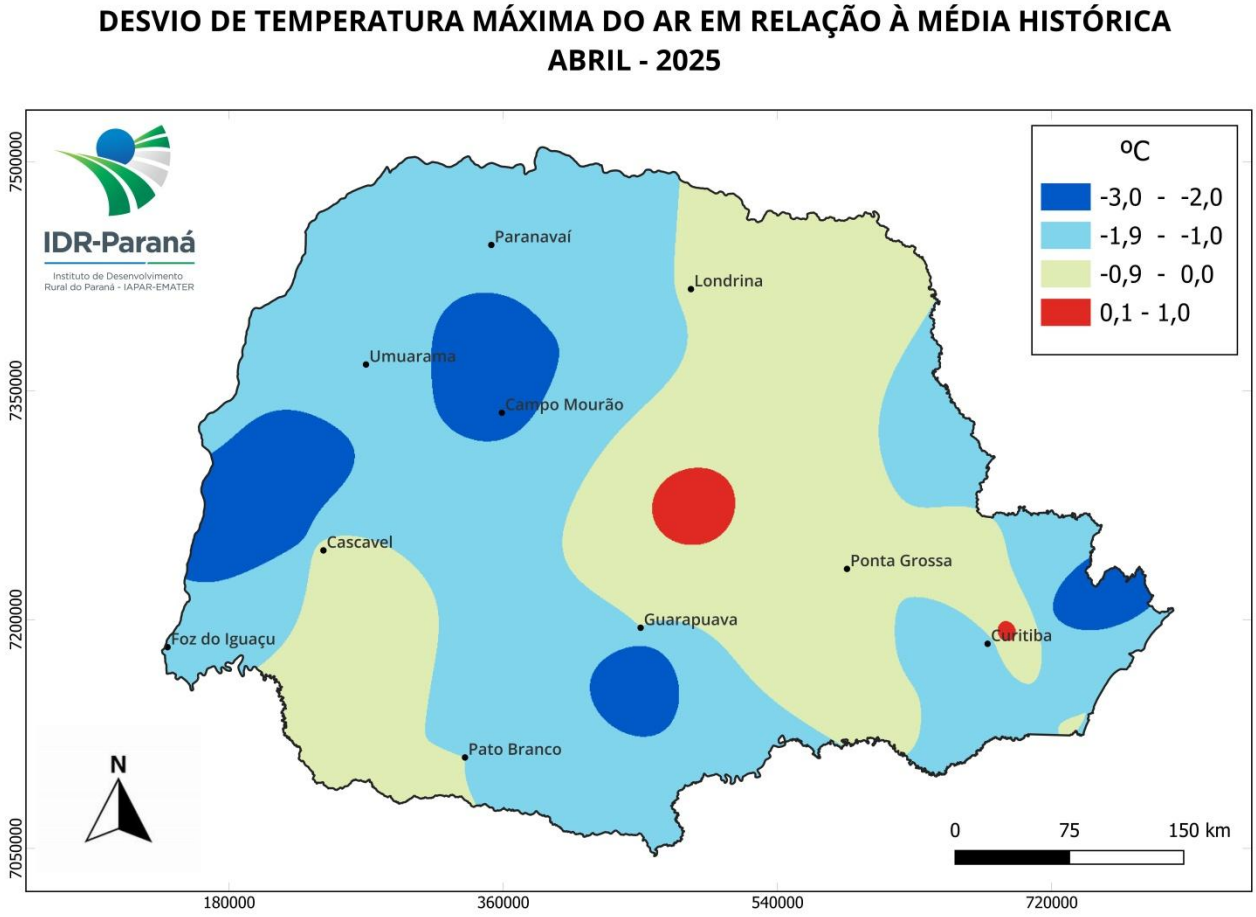

Figura 4. Desvio das temperaturas máximas do ar de abril de 2025 em relação à média histórica no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Por outro lado, as temperaturas mínimas registradas nas estações meteorológicas do Simepar ficaram, em sua maioria (72%), acima da média histórica (Figura 5). O maior desvio foi observado em Cândido de Abreu, no centro do Estado, onde a temperatura mínima média ficou 1,7°C acima da média histórica de 15,8°C. A menor temperatura mínima média do Estado foi registrada em Palmas, no Sul, com 12,9°C, enquanto a maior ocorreu em Antonina, no Litoral, com 19,2°C. A média estadual da temperatura mínima em abril foi de 18,9°C, o que representa um desvio positivo de 0,4°C em relação à normal climatológica.

DESVIO DE TEMPERATURA MÍNIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA
ABRIL - 2025

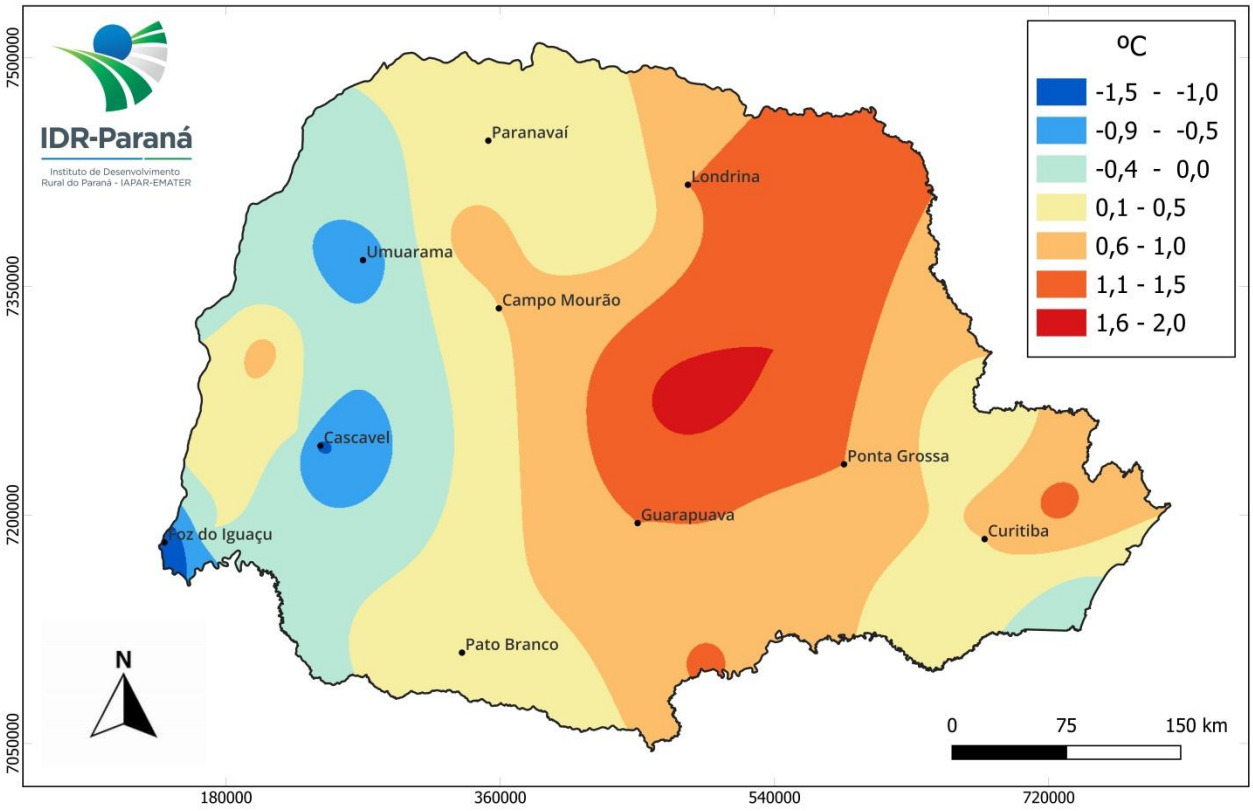

Figura 5. Desvio das temperaturas mínimas do ar de abril de 2025 em relação à média histórica no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

AGRICULTURA

O texto a seguir é uma análise da influência das condições climáticas de abril sobre as principais culturas agrícolas do Estado, com base nos boletins semanais e diários elaborados pelos técnicos do Departamento de Economia Rural do Paraná – DERAL.

Em geral, as condições climáticas de abril foram favoráveis ao desenvolvimento das culturas agrícolas no Estado, especialmente devido às temperaturas amenas e precipitações bem distribuídas ao longo do mês.

MILHO 1ª SAFRA: A colheita do milho da primeira safra foi praticamente finalizada no Paraná. As condições climáticas favoráveis ao longo de todo o ciclo contribuíram para o excelente desenvolvimento da cultura. Como resultado, a produtividade atingiu um recorde histórico na safra 2024/25, com média de 10.627 kg/ha. Esse desempenho expressivo é atribuído não apenas ao clima, mas também ao uso de tecnologias avançadas no manejo e cultivo.

MILHO 2ª SAFRA: A implantação do milho segunda safra já foi concluída e, até o final de abril, apenas 63% das lavouras foram classificadas em boas condições, 23% em condição mediana e 14% em condições ruins. As chuvas ocorridas em abril amenizaram o cenário adverso e proporcionaram uma melhora significativa no desenvolvimento da cultura. No entanto, em algumas regiões, já há perdas consolidadas de produtividade, especialmente nas lavouras de ciclo mais adiantado.

SOJA: A safra de soja no Paraná foi encerrada com uma boa produtividade média de 3.673 kg/ha. Embora abaixo do recorde de 3.845 kg/ha registrado na safra 2022/2023, o resultado ainda é positivo. Essa variação evidencia a sensibilidade da cultura da soja às condições climáticas, além de reforçar a importância de práticas agrícolas adequadas para minimizar os impactos adversos.

FEIJÃO 2ª SAFRA: Até o final de abril, 14% da área destinada ao feijão 2ª safra já havia sido colhida. Por se tratar de uma cultura de ciclo curto e alta exigência hídrica, o volume de chuvas registrado não foi suficiente para o bom desenvolvimento das lavouras, especialmente daquelas em fase de frutificação. Embora algumas áreas apresentem bom desenvolvimento, a escassez de precipitações deve limitar a produtividade. Além disso, produtores enfrentam sérios problemas com a mosca branca e o vírus do mosaico, que têm causado grandes prejuízos devido à ineficácia dos tratamentos aplicados. Diante desse cenário, apenas 60% das lavouras foram classificadas como em bom estado, 28% apresentaram desenvolvimento médio e 12% desenvolvimento ruim.

TRIGO: A semeadura do trigo foi iniciada e, até o final de abril, 14% da área prevista já haviam sido semeadas. Todas as lavouras implantadas até o momento apresentam bom desenvolvimento. As áreas semeadas concentram-se principalmente na região Norte do Estado.

CAFÉ: A colheita do café foi iniciada e até o final de abril, cerca de 4% da área havia sido colhida. As condições das lavouras são majoritariamente muito boas, com 94% em bom estado e o restante em condição média. Apesar da seca e das altas temperaturas registradas nos meses anteriores, a estimativa é de que a produtividade média fique dentro do esperado.

OLERICULTURA: A batata da 2ª safra teve 94% da área plantada e 39% colhida. Do total, 92% das lavouras apresentaram boas condições de desenvolvimento, enquanto 8% em condição mediana. As chuvas de abril, aliadas às temperaturas amenas, favoreceram o desenvolvimento das hortaliças cultivadas a céu aberto.

CANA-DE-AÇÚCAR: No final de abril a cultura da cana-de-açúcar encontrava-se em sua maior parte na fase inicial de colheita, com produtividade dentro do esperado.

MANDIOCA: A colheita da mandioca seguiu em andamento, apresentando boa produtividade.

CEREAIS DE INVERNO: Durante o mês de abril, as lavouras de aveia branca e preta e azevém estavam em fase de semeadura ou sendo utilizadas para pastoreio e adubação verde. As chuvas de abril foram benéficas para o desenvolvimento dessas culturas.

PASTAGENS: As pastagens apresentaram boa qualidade e produção de massa verde, garantindo boas condições para o pastoreio.

MANANCIAIS HIDRICOS: Os níveis dos rios, riachos e lagos estão dentro da normalidade.

Elaborado pela Agrometeorologia do IDR-Paraná[1] e técnicos da SEAB/DERAL[2]:
Heverly Morais[1]
Carlos Hugo Winckler Godinho (Organizador) [2]
Pablo Ricardo Nitsche[1]
Angela Beatriz Ferreira da Costa[1]
Clauceneia Ludwig[1]

APOIO: SIMEPAR